



UNICAMP

EVENTO: Tatiana Leskova

VEÍCULO: O Estado de São Paulo

DATA: 10 de setembro de 1993

PÁGINA: 04

SEÇÃO: Caderno 2



P41.17

MEMÓRIA

Fotos: Eny Miranda

Tatiana Leskova promove redescoberta de Léonide Massine

A bailarina, professora e coreógrafa resgata, para grandes companhias de dança, o patrimônio criado pelo russo que introduziu o uso de sinfonias completas em espetáculos de balé

ANA FRANCISCA PONZIO

A imprensa da França, Inglaterra e Estados Unidos vem se referindo com frequência e respeito a uma profissional de dança brasileira. Desde que Nureyev a acordou numa madrugada de 1989 convidando-a para trabalhar com o Balé da Ópera de Paris, abriram-se as portas de grandes instituições artísticas internacionais para Tatiana Leskova. Há dois meses, o Royal Opera House de Londres apresentou uma temporada considerada nobre por causa de uma obra montada por Tatiana para o Birmingham Royal Ballet. No momento, ela é identificada como expert na remontagem de peças de Léonide Massine, primeiro a utilizar sinfonias inteiras na criação coreográfica. Hoje, dentro da programação da Mostra



Leskova: fiel ao clássico

Gradiante de Vídeos de Dança, ela fala no Masp sobre suas realizações, que já ganharam comentários e espaços generosos em jornais como *The New York Times*, *The Guardian* e *Liberation*, além de revistas como *Dance Magazine*.

No Brasil, apesar da menor re-

percussão, Tatiana está intimamente ligada ao desenvolvimento da dança no País. Nascida em Paris, em 1922, ela se estabeleceu no Rio de Janeiro em 1945. Responsável pela formação de gerações de bailarinos, suas aulas foram frequentadas por Márcia Haydée, Ana Botafogo, Mária Gidali. Na direção do Balé do Teatro Municipal do Rio, marcou presença em sucessivas gestões, enriquecendo o repertório da companhia com remontagens das inúmeras obras que dançou, principalmente quando era solista do Original Ballet Russe, dirigido por Colonel de Basil. "Ainda falo com sotaque, mas me naturalizei em 1952 e hoje sou uma brasileira fazendo sucesso lá fora", diz.

A New York Public Library do Lincoln Center de Nova York tem em seu acervo um depoimento de Tatiana, gravado em vídeo. Herdeira da tradição dos balés russos, ela chegou a ganhar um papel coreografado especialmente para ela por um gênio da dança: George Balanchine. "Foi em 1940, durante uma temporada novaiorquina do Ballet Russe. Com

ELA INSPIROU BALANCHINE E UM ROMANCE DE CONY



Em seu estúdio de dança em Copacabana, Tatiana Leskova continua formando gerações

música de Stravinski, a peça chamou-se *Balustrade* e depois ganhou uma versão final, transformando-se no famoso *Violin Concerto*". De família russa, sua mãe foi modelo em Paris. O pai, diplomata, tabalhava na Europa, e por lá ficou depois da Revolução de 1917. "Meus pais morreram cedo, eu continuei minha carreira de bailarina e, quando cheguei ao Rio, em turnê, me apaixonei por um industrial brasileiro da alta sociedade. Ele era casado, mas sua mulher vivia na Europa, por isso não me senti culpada nem fatal". Aparência de estrela de cinema, Tatiana foi conquistando admiradores, tornando-se, mais tarde, personagem de um romance de Carlos Heitor Cony.

Ela estudou dança com alguns professores russos ilustres que, na época, constituíam a nata das escolas parisienses (entre eles Lubov

Egorova). Aos 13 anos estreou na Ópera-Comique. Aos 17, entrou no Original Ballet Russe, onde dançou toda a obra de Léonide Massine. "Em 1960, a convite de Massine, montei sua coreografia *Choreartium* para o Ballet International de Nervi, que tinha no elenco estrelas como Carla Fracci". Quatro anos antes, Massine chegou a admitir que Tatiana guardava na memória os passos de coreografias que ele não mais lembrava. "Remontar é um estado de espírito. Não significa recriar mas permanecer fiel ao que foi feito originalmente. Isso é muito apreciado hoje, em especial na Europa".

No momento, Tatiana tem convites para reconstruir peças de Massine para o Balé Nacional de Amsterdã e o Balé da Austrália. Durante sua última estada na Inglaterra, as coreografias que realizou foram

anotadas pelo método Benesh — como forma de garantir a preservação. Depois de remontar *Les Présages* para a Ópera de Paris (a pedido de Nureyev para compor um programa que incluiu peças de Balanchine e Twyla Tharp), ela também trabalhou nos Estados Unidos com o Ballet Repertory Project do Jacob's Pillow Dance Festival. Uma das maiores companhias americanas de dança, o Joffrey Ballet, estreou em janeiro de 1992 outro trabalho seu, que continua sendo apresentado no turnê nacional que o grupo vem realizando.

SERVIÇO

Massine e a Dança de Hoje: palestra com Tatiana Leskova. Às 19h, no Pequeno Auditório do Masp (Av. Paulista, 1.578; 251-5644). Entrada franca.

Massine quebrou tabu na dança nos anos 30

Tatiana Leskova acredita que o atual revival de Léonide Massine na Europa deve-se à redescoberta dos balés realmente significativos do repertório do coreógrafo. "Durante cerca de 30 anos, dele eram lembrados somente o *Gaîté Parisienne* e *Le Beau Danube Bleu*, que são peças mais alegres mas menos consistentes". Entre as poucas bailarinas vivas que dançaram a obra de Massine (outra é *Tamara Toumanova*, que vive em Hollywood mas tem problemas de saúde), Leskova é a única que, no momento, vem resgatando as peças do coreógrafo.

As duas coreografias de Massine mais solicitadas a Tatiana — *Les Présages* e *Choreartium* — refletem contribuição fundamentais do autor. "Antes de Massine era considerado tabu o uso de uma sinfonia completa em espetáculos de dança", ela comenta. As resoluções lógicas com relação à música e os modelos de movimentos até então nunca utilizados são outras qualidades atribuídas às peças de Massine. Nascido em Moscou em 1895, ele morreu em 1979, na Alemanha. Ex-bailarino dos Ballets Russes de Diaghilev, começou a coreografar em 1915. É de autoria dele o célebre balé *Parade*, com música de Satie, libreto de Cocteau e cenografia de Picasso, criado para a troupe de Diaghilev. A fase mais importante de sua carreira começou em 1933, com as chamadas sinfonias coreográficas. Duas obras simbólicas desse período são *Les Présages*, sobre a Sinfonia nº 5 de Tchaikovsky, e *Choreartium*, que utiliza a Quarta Sinfonia de Brahms. (A.F.P.)